



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Da Síndrome Da Membrana Hialina Em Recém Nascidos Prematuros: Importância Do Surfactante Pulmonar E Estratégias Da Administração Adicional Em Casos Atípicos

Autores: ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), ADRIANA D´AZEVEDO PANAZZOLO (ULBRA), EDUARDA PASINI DEIN (ULBRA), LARISSA DE OLIVEIRA SILVEIRA (ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), CLÁUDIO SAGRILO JÚNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS)

Resumo: A síndrome da membrana hialina (SMH) é uma condição respiratória que afeta principalmente prematuros devido à deficiência de surfactante pulmonar. O surfactante é uma substância essencial para reduzir a tensão superficial nos alvéolos pulmonares, prevenindo o colapso alveolar e facilitando a expansão pulmonar durante a respiração. "Recém nascido (RN) de W.L.S, masculino, 31 semanas + 1, parto cesáreo por descolamento prematuro de placenta, com peso ao nascer de 1.815 kg, adequado para a idade gestacional e com APGAR 5 no 1º minuto e 7 no 5º minuto, nasceu hipotônico e cianótico necessitando de reanimação em sala de parto. Apresentou apneia da prematuridade necessitando de Intubação Orotraqueal (IOT), que resultou rapidamente na melhora da frequência cardíaca e saturação de O₂, sendo extubado 6 minutos depois. Foi mantido em CPAP tolerando redução da fração inspirada de O₂ até 40%, porém evoluiu com esforço respiratório importante necessitando de uma nova IOT. Foi admitido em UTI neonatal e realizada administração de surfactante 200mg/kg 1h após o nascimento. Posteriormente, foi realizado raio X de tórax com evidência de infiltrado peri-hilar bilateralmente. Concomitante a clínica de disfunção ventilatória, foi necessário nova aplicação de surfactante com 16 horas de vida. Após a segunda administração, o paciente evoluiu com melhora do padrão ventilatório, estabilidade hemodinâmica, sem necessidade de drogas vasoativas. Ainda, apresentou diurese adequada e foi iniciada dieta enteral com controle glicêmico adequado. Atualmente, paciente encontra-se em ventilação não invasiva, obtendo melhora do padrão respiratório." "A administração de surfactante no tratamento da SMH é fundamental para melhorar as trocas gasosas e reduzir a necessidade de ventilação mecânica. No caso apresentado, a primeira administração de surfactante não foi suficiente, resultando em infiltrado peri-hilar bilateral no raio X de tórax, o que é uma complicação incomum. Isso exigiu uma segunda administração de surfactante, que, após sua realização, resultou em estabilidade hemodinâmica e melhora do padrão respiratório, demonstrando a eficácia do surfactante como parte integrante do tratamento da síndrome da membrana hialina." "Em suma, o caso apresentado ilustra a complexidade da SMH em prematuros e a importância do tratamento com surfactante para melhorar a função pulmonar. A necessidade de uma segunda administração de surfactante após a persistência dos sintomas respiratórios ressalta a variabilidade na resposta ao tratamento e a importância do monitoramento contínuo desses pacientes. A rápida estabilização hemodinâmica e a melhora subsequente do padrão respiratório destacam a eficácia e a importância dessa intervenção precoce.